

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 85 - 3 DE JANEIRO DE 2025



85

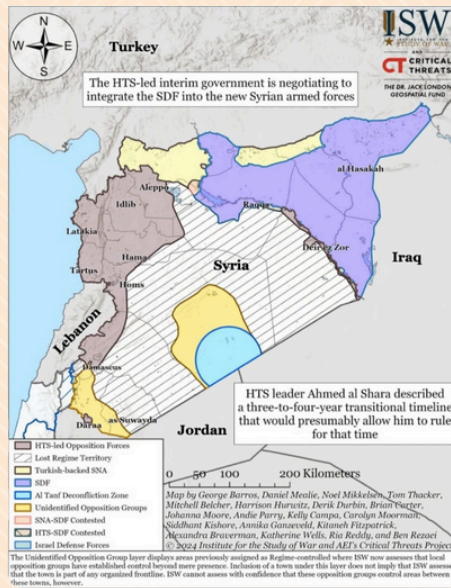


A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) – Casa do Barão de Loreto – é uma instituição cultural centenária do Exército Brasileiro, fundada em 17 de dezembro de 1881. Sua missão é contribuir para a produção, edição e difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

A BIBLIEx é aberta ao público civil e militar, promovendo uma série de atividades, como conferências, palestras, encontros, exposições, intercâmbios, mostras e pesquisas.

Para saber mais sobre a biblioteca e conhecer os títulos disponíveis para venda, acesse a página oficial no endereço: <http://www.bibliex.eb.mil.br>.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.



Mapa do controle territorial na Síria
Fonte - Institute For The Study Of War (ISW)

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflitos no Oriente Médio
- Crise na Síria
- EUA acusam a China de espionagem
- Costa do Marfim decide encerrar a presença militar francesa no país
- Justiça argentina determina a prisão do presidente da Nicarágua

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra chega ao 1.045º dia. Nas últimas semanas, os desenvolvimentos políticos e internacionais têm recebido mais destaque do que os acontecimentos no terreno, onde as frentes de combate permanecem relativamente estáveis. Isso, contudo, não significa que os combates tenham cessado; pelo contrário, continuam ocorrendo de forma intensa. O que ocorre é que nenhum dos lados tem conseguido obter ganhos significativos. Essa situação fica evidente na região de Pokrovsk, onde, há meses, espera-se uma vitória russa que, embora já tenha causado um alto número de baixas, ainda não se concretizou. O mesmo ocorre na região de Kursk, onde, apesar do reforço das tropas norte-coreanas, os russos ainda não conseguiram reconquistar seu próprio território. No campo internacional, um evento significativo foi a interrupção, por parte da Ucrânia, do fluxo de gás natural russo através de seu território. A medida foi tomada devido à não renovação do acordo que permitia a exportação do gás russo para países europeus por gasodutos que atravessam a Ucrânia. O acordo, assinado em 2019, expirou no dia 1º de janeiro. Países como Áustria, Hungria, Eslováquia e várias nações dos Balcãs, que ainda dependem do gás russo fornecido pela Ucrânia, haviam antecipado essa possibilidade e se preparado. Com instalações de armazenamento de gás e suprimentos alternativos, espera-se evitar interrupções imediatas no fornecimento de eletricidade e aquecimento nesses países. Mais vulnerável, entretanto, é a Moldávia. Em dezembro, o país declarou estado de emergência diante do risco de que o fim do fornecimento de gás russo, por meio da Ucrânia, pudesse comprometer sua principal fonte de eletricidade: uma usina movida a gás localizada na região separatista de língua russa da Transnístria.

Fontes: Observatório da Doutrina e outras.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito no Oriente Médio alcança o 455º dia. As forças israelenses continuam suas operações na Faixa de Gaza, especialmente no norte do território, onde o grupo terrorista Hamas ainda mantém atuação. Os combates dentro e ao redor de hospitais nessa região têm atraído a atenção da comunidade internacional e de organizações humanitárias. O Ministério das Relações Exteriores da França condenou as operações militares israelenses que atingiram diversos hospitais em Gaza, incluindo o Hospital Kamal Adwan, que agora está fora de serviço. As autoridades israelenses alegam que o Hamas utiliza os hospitais como cobertura e abrigo para suas operações. Em outra frente, Israel, com o apoio dos Estados Unidos, realizou ataques contra posições dos Houthis no Iêmen, incluindo o aeroporto da capital, Sanaã, em resposta à intensificação dos lançamentos de mísseis pelos Houthis contra o território israelense. No campo informacional, a Autoridade Palestina anunciou a proibição temporária das operações da rede Al Jazeera em suas áreas, acusando a emissora financiada pelo Catar de "incitar sedição" e "interferir em assuntos internos palestinos". A decisão ocorre meses após o canal de notícias ter sido banido por Israel, sob alegações de ameaças à segurança nacional.

Fontes: Observatório da Doutrina e outras

CRISE NA SÍRIA

O grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS), que assumiu o governo da Síria pela força ao derrubar Bashar al-Assad, começa a se organizar e a buscar apoio internacional. No entanto, as principais potências do Golfo Pérsico, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, estão adotando uma abordagem cautelosa, dado o histórico do HTS, que já foi filiado ao grupo extremista Al Qaeda. Os países do Golfo afirmaram publicamente que os novos líderes na Síria precisarão demonstrar compromisso com a inclusão e tolerância em relação aos diversos grupos étnicos e religiosos do país antes de receberem qualquer tipo de apoio político ou financeiro. O Catar, por sua vez, parece mais receptivo ao governo de transição na Síria. Durante a guerra civil, o país manteve contatos com o HTS e outras facções rebeldes islâmicas. Em 2015, o Catar intermediou um acordo de troca de prisioneiros entre os rebeldes e o Exército Libanês. A nova liderança síria anunciou recentemente um plano para unificar as várias facções rebeldes sob seu governo, com o objetivo de integrar seus combatentes em um exército nacional. No entanto, a unificação de todas as forças do país ainda está longe de se concretizar. Entre os principais desafios ao novo regime estão as milícias curdas, que controlam o nordeste do país, os apoiadores remanescentes do regime de Assad e o grupo extremista Estado Islâmico, que ainda domina áreas no centro da Síria. Esses grupos provavelmente continuarão a resistir ao novo governo.

Fonte - NYT - <https://www.nytimes.com/search?query=syria>



O CEEEX/7ª SCH EME DESEJA AOS LEITORES
DO INFORMATIVO ESTRATÉGICO UM
MUITO FELIZ ANO NOVO!

EUA ACUSAM CHINA DE ESPIONAGEM

Um cidadão chinês foi acusado de pilotar um drone sobre a Base Espacial de Vandenberg, na Califórnia, onde teria gravado imagens da instalação militar. Yinpiao Zhou, de 39 anos, foi preso enquanto se preparava para embarcar em um voo de São Francisco com destino à China. Em outro caso, autoridades dos Estados Unidos acusaram hackers supostamente financiados pela China de violarem as proteções de segurança dos computadores do Departamento do Tesouro americano. Segundo as investigações, os criminosos teriam roubado arquivos, em um incidente classificado pela pasta como "grave". De acordo com o relatório, os hackers comprometeram o provedor terceirizado de serviços de segurança cibernética e, a partir disso, conseguiram acessar os arquivos do departamento. No entanto, o Departamento do Tesouro não especificou quais dados teriam sido acessados, informando que trabalha em conjunto com a Agência de Segurança Cibernética e de Infraestrutura dos EUA (CISA, na sigla em inglês) e o FBI para avaliar os impactos do ataque. Um porta-voz da Embaixada da China em Washington rejeitou qualquer responsabilidade pelo incidente, afirmando que Pequim "se opõe firmemente aos ataques de difamação dos EUA contra a China, sem qualquer base factual".

Fonte - Folha de S. Paulo - <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/12/eua-acusam-hackers-da-china-de-atacarem-tesouro-e-roubaram-documentos.shtml> e SCMP - <https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3290406/chinese-citizen-arrested-flying-drone-over-us-space-force-base>

COSTA DO MARFIM DECIDE ENCERRAR A PRESENÇA MILITAR FRANCESA NO PAÍS

Seguindo o exemplo de outras nações africanas, o chefe de Estado da Costa do Marfim anunciou planos para encerrar a presença militar da França em seu território até 2025. Com essa decisão, os marfinenses se unem à lista de ex-colônias africanas da França que decidiram pôr fim à presença militar do país europeu. Nos últimos anos, Níger, Burkina Faso, Chade e Mali já haviam tomado medidas semelhantes. O presidente da Costa do Marfim, Alassane Ouattara, comunicou a decisão durante seu discurso de fim de ano. A medida foi descrita como um reflexo da modernização das forças armadas do país, que, segundo Ouattara, estão agora capacitadas para garantir a segurança nacional sem depender do apoio militar francês. Ouattara também anunciou que o quartel militar francês em Port-Bouët será transferido para o comando do exército marfinense ainda neste mês de janeiro, marcando o início de uma retirada organizada e coordenada das forças francesas. No Senegal, o presidente Bassirou Diomaye Faye também se posicionou contra a presença militar francesa no país, sugerindo que a França terá de fechar suas bases militares em território senegalês. Embora não tenha estipulado uma data para a retirada, Faye garantiu que o assunto está sendo analisado pelas autoridades senegalesas.

Fonte - RFI - <https://www.rfi.fr/pt/%C3%A1frica/20250102-costa-do-marfim-justifica-retirada-de-tropas-francesas-com-soberania-africana>

JUSTIÇA ARGENTINA DETERMINA CAPTURA DE PRESIDENTE DA NICARÁGUA

Um juiz argentino ordenou a captura internacional do presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, de sua esposa, Rosario Murillo, e de uma dúzia de colaboradores próximos, sob acusação de "violação sistemática dos direitos humanos" no país centro-americano. O juiz federal Ariel Lijo baseou sua decisão no princípio de "jurisdição universal", que permite que países processem crimes contra a humanidade, independentemente do local em que tenham sido cometidos.

Fonte - Correio Braziliense - <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2024/12/7023539-juiz-argentino-ordena-captura-internacional-do-presidente-da-nicaragua.html>



Para pensar...



“Com todos os seus vastos volumes, a história tem apenas uma página”

Lord Byron